XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Culltivo protegido

Efeito do estresse salino e extrato de algas marinhas na cultura do coentro em cultivo semi-hidropônico

Isadora Karolline Silva, Giselly Emilly Gonçalves Queiroz, Layza Mayrla Abreu Lima, Vanessa Barbosa Brilhante,Francisco de Assis de Oliveira

O uso de água salina na produção agrícola é um grande desafio para pesquisadores. A aplicação foliar de extratos de algas é uma estratégia promissora para mitigar o estresse salino no coentro, permitindo assim, o uso de água salina na produção de alimentos. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o efeito da aplicação de extrato de algas marinhas na cultura do coentro submetido ao estresse salino em semi-hidropônico. A pesquisa foi realizada em casa de vegetação localizada no setor Experimental do Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais da UFERSA, em Mossoró, RN. O experimento foi realizado em delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 3 × 4, sendo três níveis de condutividade elétrica da água (2,0; 5,5 e 7,0 dS m^{-1}) e quatro concentrações de STALKER (fertilizante foliar com extrato de algas) aplicadas via foliar (0,0; 2,5; 5,0 e 7,5 mL L^{-1}). A unidade experimental foi representada por uma bandeja plástica com capacidade para 20 litros de substrato, contendo quatro fileiras, e 20 plantas por fileira da variedade verdão. O cultivo foi realizado em sistema semi-hidropônico com substrato feito a partir de uma mistura de fibra de coco e areia fina lavada na proporção 2:1 (v/v). Foram realizadas duas aplicações do fertilizante foliar à base de extrato de algas, aos 15 e 24 dias após a semeadura, utilizando um pulverizador (5 L). As plantas foram colhidas aos 30 dias após a semeadura e avaliadas pelas variáveis altura de planta (AP), área foliar (AF), produção de massa fresca (MF), e produção de massa seca (MS). Os dados obtidos foram analisados através da análise de variância. Em seguida realizou-se análise de regressão para avaliar o efeito das doses de STALKER, e teste de Tukey para avaliar o efeito da salinidade. Todas as variáveis foram afetadas pela salinidade da solução nutritiva, porém o efeito da salinidade variou em função das doses de STALKER. conclui-se que a aplicação de extrato de algas mitigou os efeitos da salinidade no coentro, com melhores resultados em salinidades de até 5,5 dS m^{-1} e doses entre 3,0 e 3,6 mL L^{-1}, favorecendo o crescimento e a produção da cultura.

Palavras-chave: Coriandrum sativum L., salinidade, cultivo hidropônico, bioestimulate.

Agência financiadora: PIVIC/UFERSA.

Campus: Mossoró